

## ADAPTAÇÃO DE JOGO PEDAGÓGICO NO ENSINO DE MATEMÁTICA PARA INCLUSÃO DE ALUNO COM BAIXA VISÃO.

Maria Aparecida Bizerra Costa<sup>1</sup>, Regiana Sousa Silva<sup>2</sup>, Déa Nunes Fernandes<sup>3</sup>

1. Aluna do IFMA – Campus São Luís Monte Castelo; \*cida17m@gmail.com

2. Professora Mestre do departamento de Ciências Humanas e Sociais do IFMA Campus São Luís Monte Castelo

3. Professora Doutora do departamento de Matemática do IFMA Campus São Luís Monte Castelo

Palavras Chave: Jogos pedagógicos, Educação Matemática, Aluno com baixa-visão.

### Introdução

A inclusão de alunos sujeitos da Educação Especial em salas de ensino regular é um direito reconhecido em documentos internacionais como a Declaração de Salamanca e nacionais como a LDB 9394/96, a Constituição Federal e a Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva.

Neste sentido, estar na sala de aula é condição necessária, porém não suficiente, para que ocorra a autêntica inclusão destes alunos no ensino regular, pois o uso de recursos pedagógicos adaptados é fator primordial para a adequada inclusão dos alunos com baixa visão. Entretanto, os recursos adaptados para o aluno com DV, quando utilizados individualmente continuam segregando e discriminando os mesmos dentro da sala de ensino regular, pois estes não possibilitam a interação dos alunos com DV com os demais colegas da sala de aula.

Os jogos pedagógicos permitem trabalhar o conhecimento dos alunos e possibilita a interação, elementos estes que facilitarão a inclusão dos alunos com DV.

O referido trabalho é resultado parcial de uma pesquisa de iniciação científica intitulada *Metodologias e recursos pedagógicos adaptados e lúdicos no ensino da Matemática como auxílio no processo de inclusão de alunos com deficiência visual* no 1º Ano do Ensino Médio

### Resultados e Discussão

Esta pesquisa foi desenvolvida com uma turma de primeiro ano do Ensino Médio de uma escola pública de ensino regular localizada em São Luís. A turma é composta por 45 alunos, dentre os alunos da turma havia um aluno com baixa-visão.

Após a aplicação do jogo foi realizada uma entrevista com o aluno com DV e também a aplicação de um questionário com os alunos videntes para que fossem coletadas informações sobre a importância do uso dos jogos pedagógicos adaptados segundo a concepção do aluno com DV e dos demais alunos.

O jogo escolhido para fazer a adaptação foi "Trilha do conceito de função" (STRAPASON, 2013). Após esta escolha, identificou-se quais seriam as adaptações necessárias de acordo com as necessidades do aluno.

Durante a produção dos jogos foram escolhidos materiais apropriados para a realização das adaptações. O jogo foi projetado para ser aplicado com grupos de nove alunos. Neste sentido, foram produzidas cinco réplicas do jogo para a formação de agrupamentos com uma menor quantidade de alunos, de forma a permitir a participação de todos.

Durante o momento de discussão sobre as regras percebeu-se que os alunos desenvolveram a sua autonomia e capacidade de cooperação para que as

regras do jogo fossem compreendidas, pois leram as regras juntos, dialogaram com os membros do grupo e fizeram as suas jogadas para assim poderem analisar as regras com mais facilidade, solicitando eventualmente auxílio do pesquisador para esclarecimentos.

Durante a entrevista com o aluno com DV observou-se através da fala do mesmo que a aplicação do jogo pedagógico adaptado permitiu que o mesmo fosse incentivado a utilizar os conhecimentos matemáticos, além de estimular o seu raciocínio. Dentre os aspectos positivos com relação à aplicação do jogo pedagógico citados pelo aluno foi mencionada outra potencialidade dos jogos pedagógicos que é a capacidade de levar os alunos a interagirem. O aluno também comentou que o jogo proporcionou diversão, derrubando o entendimento de que o estudo da matemática pressupõe a ideia de seriedade e que o uso dos jogos seria algo inviável.

### Conclusões

O jogo pedagógico adaptado possibilitou que todos os alunos, videntes ou com DV, se envolvessem na mesma atividade, utilizando o mesmo recurso, apenas com as devidas adequações para que o aluno com DV pudesse ter acesso às informações presentes em todos os elementos que compõem o referido jogo.

Assim percebe-se que não há grande dificuldade de produzir um material pedagógico para ser utilizado com turmas do ensino regular que tenham alunos inclusos, sendo necessário apenas usar criteriosamente o material de acordo com as necessidades específicas do aluno a ser atendido. Os materiais usados para a realização da adaptação são de baixo custo e fácil acesso.

Por fim, os resultados obtidos com a aplicação do jogo pedagógico permitiram inferir que o mesmo proporcionou a construção do conhecimento matemático, a participação dos alunos, o diálogo, a cooperação, diversão, favorecendo a inclusão do aluno com DV

### Agradecimentos

Instituição de fomento: IFMA/FAPEMA

### Referências

BRASIL. Lei 9.394, de 23 de dezembro de 1996, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: MEC, 1996.

\_\_\_\_\_. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado, 1988

STRAPASON, L. P. R & BISOGNIN, E. Jogos pedagógicos para o ensino de funções no primeiro ano do Ensino Médio. *Bolema*, Rio Claro (SP) v.27, n.46, p. 579-595, ago. 2013

UNESCO. Declaração de Salamanca sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais e estrutura de ação em educação especial. Salamanca, 1994. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf> Acesso em: 23 maio. 2014